

Longa novela de final incerto

A novela sobre a rolagem da dívida externa dos estados e municípios começou há mais de um mês. Nas últimas semanas, com o agravamento do confronto entre a União, avalista da dívida, e os governadores, ficou evidente a distância entre as duas posições: o governo federal, na primeira proposta de orçamento para o próximo ano, exigia que os estados pagassem 25% do total da dívida que vence até o final do ano e 25% sobre os compromissos que vencerão em 89. Os governadores insistiam em rolar toda dívida vencida este ano e se comprometiam a pagar apenas 10% do que

vencerá em 89. Os governadores enfrentaram negociações duras com o presidente José Sarney, sem avanços. Há uma semana, os representantes de 17 estados mais endividados começaram a negociar com o presidente da Comissão de Orçamento no Congresso, Cid Carvalho (PMDB-MA). Nesta nova fase de negociação, os governadores propunham pagar em 89 apenas os juros das dívidas, de acordo com a capacidade de cada um. A solução encontrada pode ser o último capítulo da novela, mas cortará boa parte dos recursos do orçamento de 89.